

**Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)**

# **As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano 2**



Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e  
a Competência no Desenvolvimento Humano  
2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará



Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>As ciências humanas e sociais aplicadas e a competência no desenvolvimento humano 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (As ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-515-0 DOI 10.22533/at.ed.150190607</p> <p>1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco.</p> <p style="text-align: right;">CDD 301</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019



## APRESENTAÇÃO

A Atena editora apresenta o e-book “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Competências no Desenvolvimento Humano”.

São ao todo noventa e três artigos dispostos em quatro volumes e dez seções.

No volume 1 apresentam-se artigos relacionados as temáticas *Estado e Democracia; Gênero: desigualdade e violência; Identidade e Cultura e Perspectivas teóricas e produção de conhecimento*. As seções descritas possibilitam o acesso a artigos que introduzem o tema central do e-book, através de pesquisas que abordam a formação social brasileira e como é possível identificar os reflexos desta na constituição do Estado, nos espaços de participação social, nas relações de gênero e constituição da identidade e cultura da população.

O volume 2 está organizado em três seções que apresentam relação e continuidade com o primeiro volume, em que são apresentadas pesquisas que trazem como objeto de estudo as políticas de saúde, de educação e de justiça e a relação destas com a perspectiva de cidadania.

Território e desenvolvimento regional: relações com as questões ambientais e culturais, é a seção que apresenta os artigos do volume 3 do e-book. São ao todo 18 artigos que possibilitam ao leitor o acesso a pesquisas realizadas em diferentes regiões do país e que apontam para a relação e especificidades existentes entre território, questões econômicas, estratégias de organização e meio ambiente e como estas acabam por interferir e definir nas questões culturais e desenvolvimento regional. São pesquisas que contribuem para o reconhecimento e democratização do acesso à riqueza da diversidade existente nas diversas regiões do Brasil.

Para finalizar, o volume 4 apresenta 23 artigos. Nestes, os autores elaboram pesquisas relacionadas a questão econômica, e como, as decisões tomadas neste campo refletem na produção de riqueza e nas possibilidades de acesso ao trabalho e renda. As pesquisas apontam também para estratégias identificadas a exemplo da organização de cooperativas, empreendedorismo, uso da tecnologia e a importância das políticas públicas.

As pesquisas apresentadas através dos artigos são de extrema relevância para as Ciências Humanas e para as Ciências Sociais Aplicadas, e contribuem para uma análise mais crítica e fundamentada dos processos formativos e das relações estabelecidas na atual forma de organização social, econômica e política.

Desejamos boa leitura e todos e a todas!!

Luciana Pavowski Franco Silvestre

## SUMÁRIO

### SAÚDE E CIDADANIA

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
(RE)ENCONTRANDO SENTIDO NOS (DES)ENCONTROS DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR	
Henrique Carlos Santana Redman	
DOI 10.22533/at.ed.1501906071	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPS AD	
Beatriz Holanda Macena	
Esequiel Pagnussat	
Herbênia Carmen de Lima Oliveira	
Isadora da Silva Rezende	
DOI 10.22533/at.ed.1501906072	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
A TRANSFORMAÇÃO DAS TECNOLOGIAS MÉDICAS E A ORGANIZAÇÃO DA MEDICINA COMO CIÊNCIA	
José Nilton Conserva de Arruda	
Marianne Sousa Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1501906073	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
ANOMIA JURÍDICA ENQUANTO OBSTÁCULO AO DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS SOCIAIS EM SAÚDE NO BRASIL	
Francisco Edmilson Dias Araújo	
Antonia Lourenny Epifanio Souza	
Francisco Fernando Dias da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1501906074	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>36</b>
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM	
João Marcos Ferreira Gonçalves	
Eduardo Luiz Muniz Medeiros	
Ítalo Moreira Leite	
João Paulo de Paiva Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.1501906075	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>52</b>
PROJETO DE INTERVENÇÃO COLETIVA: PROPOSTA PARA FORMAÇÃO MÉDICA ATUAL	
Lucas Nunes Meireles	
Gabriela de Oliveira Carvalho	
Rafaela Lima Camargo	
Yolanda Schiavo Schettino de Oliveira Borges	
Roberta Mendes Von Randow	
Tatiana Vasques Camelo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1501906076	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>63</b>
POLIOMIELITE: O FIO DA NAVALHA	
Maria Cristina Baluta	
Dircéia Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1501906077</b>	
<b>EDUCAÇÃO E CIDADANIA</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>70</b>
ESTUDAR E VIVER NO BRASIL: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS	
Rubens da Silva Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1501906078</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>84</b>
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS CONTRIBUIÇÕES DO CURSO PROESDE NA UNISUL	
Milene Pacheco Kindermann	
Rosiléia Rosa	
Ivana Marcomin	
Fátima Kamel Abed Deif Allah Mustafa	
Flávia Wagner	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1501906079</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>95</b>
HABILIDADES SOCIAIS E SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS DA FACIG, NOS CURSOS DA ÁREA DE EXATAS	
Iara Duarte Moreira	
Laís da Silva Huebra	
Juliana Santiago da Silva	
Márcio Rocha Damasceno	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060710</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>106</b>
IMPORTÂNCIA DO PERFIL EMPREENDEDOR PARA OS GESTORES/COORDENADORES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Cristina Nunes Rocha	
Andréia Almeida Mendes	
Daniel José Rodrigues da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060711</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>122</b>
METODOLOGIA IRDI NAS CRECHES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA REDE PÚBLICA E PRIVADA	
Ana Paula Magosso Cavaggioni	
Michelle Cristine Tomaz de Oliveira	
Miria Benincasa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060712</b>	



<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>134</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EQUIDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE	
Cláudio Eduardo Resende Alves Magner Miranda de Souza Nilma Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060713</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>148</b>
O PROCESSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Ivana Alves Monnerat de Azevedo Mauriane Almeida Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060714</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>162</b>
GESTÃO DEMOCRÁTICA E O PROCESSO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL?	
Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra Anna Jéssica do Vale Bonamigo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>171</b>
PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA COMO INSTRUMENTO INDISPENSÁVEL À DIGNIDADE HUMANA DE INDÍGENAS E QUILOMBOLAS	
Maíra Bogo Bruno Jaqueline de Paula e Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060716</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>182</b>
PERCEPÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ATIVIDADES DE ROBÓTICA EDUCACIONAL	
Angel Pena Galvão Paulo Marcelo Pedroso Pereira Andrik Guimarães Ferreira Clayton André Santos Maia Aloisio Costa Barros Irley Monteiro Araújo Juarez Benedito da Silva Alan Christian da Silva Pinheiro Alan Cristian Martins Ribeiro Marcio Juvenal Cardoso Tapajós Eunice Raimunda Vinhote de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060717</b>	

## JUSTIÇA E CIDADANIA

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>190</b>
A TECNOLOGIA DA LINGUAGEM JURÍDICA E A PARIDADE NO ACESSO À JUSTIÇA	
Diego Henrique Damasceno Coêlho Camila Braga Corrêa João Pedro Schuab Stangari Silva Luíza Carla Martins da Rocha Tuler Natália da Luz Mendes Rinara Coimbra de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060718</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>202</b>
ANTROPOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: ALTERIDADE NO RECONHECIMENTO DE DIREITOS PARA POVOS INDÍGENAS	
Gabriel Moraes de Outeiro Durbens Martins Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060719</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>213</b>
CRIME DE VILIPÊNDIO: O DIREITO À MEMÓRIA DE PESSOAS FALECIDAS E SUA VIOLAÇÃO PELAS REDES SOCIAIS	
Lorena Almeida Vieira Rodrigo Oliveira Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060720</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>225</b>
O PSICODIAGNÓSTICO RORSCHACH COMO MÉTODO INVESTIGATIVO NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE JOVENS QUE COMETERAM HOMICÍDIOS	
Ana Beatrice Colares Rocha Maria das Dores Carneiro Pinheiro Patrik Hilliard Silva dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060721</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>231</b>
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): PERSPECTIVAS JURÍDICAS E SOCIAIS	
Camila Braga Corrêa Diego Henrique Damasceno Coêlho Bernardo Henrique Pereira Marcial Emmanuelle da Silva Viana Fábio da Costa Batista Gomes Julliana Victória Almeida Roberto João Pedro Schuab Stangari Silva Rinara Coimbra de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060722</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>243</b>
A DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE LIMITADA E AS QUOTAS GRAVADAS POR PENHOR: A BOA-FÉ COMO LIMITE DA REALIZAÇÃO DOS HAVERES NO EXERCÍCIO DO DIREITO DE RETIRADA	
Alicya Cordeiro Evangelista Pontes João Matias Costa Sobrinho Alessandro Barbosa de Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060723</b>	

<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>248</b>
A TECNOLOGIA DA LINGUAGEM JURÍDICA E A PARIDADE NO ACESSO À JUSTIÇA	
Diego Henrique Damasceno Coêlho	
Camila Braga Corrêa	
João Pedro Schuab Stangari Silva	
Luíza Carla Martins da Rocha Tuler	
Natália da Luz Mendes	
Rinara Coimbra de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060724</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>260</b>
JUSTIÇA RESTAURATIVA, PRÁTICAS RESTAURATIVAS E CULTURA DA PAZ: PERSPECTIVAS PARA O PROCESSO REFLEXIVO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS DIREITOS HUMANOS	
Nei Alberto Salles Filho	
Daniele Cristina Bahniuk Mendes	
Thais Cristina dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15019060725</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>268</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>269</b>



## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS CONTRIBUIÇÕES DO CURSO PROESDE NA UNISUL

### **Milene Pacheco Kindermann**

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul  
Tubarão – SC

### **Rosiléia Rosa**

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul  
Palhoça – SC

### **Ivana Marcomin**

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul  
Tubarão – SC

### **Fátima Kamel Abed Deif Allah Mustafa**

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul  
Palhoça – SC

### **Flávia Wagner**

Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul  
Palhoça – SC

**RESUMO:** A Universidade do Sul de Santa Catarina-UNISUL, universidade essencialmente comunitária, é uma instituição educacional orientada para a produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento, por intermédio da pesquisa, do ensino e da extensão, em todos os níveis e áreas de conhecimento, nas modalidades presencial e a distância. Apresenta como finalidade formar integralmente e ao longo da vida, cidadãos competentes, comprometidos com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, contribuindo para a melhoria da vida em sociedade. O PROESDE, modalidade

Desenvolvimento Regional, contribui para o alcance de tais objetivos na medida em que apresenta em seu escopo metodologias que realizam leituras dos indicadores sociais de Santa Catarina para, seguidamente, propor e aplicar projetos que possam contribuir com os anseios das comunidades das áreas abrangentes dos municípios que compõem as Agências de Estado de Desenvolvimento Regional de Santa Catarina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão universitária. Curso de extensão. PROESDE.

### UNIVERSITY EXTENSION AND THE CONTRIBUTIONS OF PROESDE COURSE AT UNISUL

**ABSTRACT:** The University of Southern Santa Catarina - UNISUL, an essentially community university, is an educational institution oriented to the production, development and diffusion of knowledge, through research, teaching and extension, at all levels and areas of knowledge, in face-to-face and at distance. It aims to form integrally and throughout the life, competent citizens, committed to the development of science, technology and innovation, contributing to the improvement of life in society. PROESDE, a Regional Development modality, contributes to the achievement of these objectives insofar

as it presents in its scope methodologies that carry out readings of the social indicators of Santa Catarina, and then propose and apply projects that can contribute to the aspirations of the communities in the areas municipalities that make up the State Development Agencies of Santa Catarina.

**KEYWORDS:** University Extension. Extension course. PROESDE.

## 1 | INTRODUÇÃO

A identidade da Unisul, desde a sua criação, em 1964, está intimamente relacionada com ações de extensão a partir da sua relação com a comunidade. A instituição foi constituída na cidade de Tubarão, Santa Catarina e em 1989 tornou-se a Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, momento em que consolidou seu compromisso com o desenvolvimento social por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão, e a partir do qual expandiu seus limites territoriais para a região sul do Estado de Santa Catarina, para a Grande Florianópolis e para outros Estados brasileiros por meio do ensino a distância.

A universidade tem acompanhado as várias evoluções do conceito de extensão universitária. Iniciado como função social da universidade (1918, com o Movimento de Córdoba), caracterizou-se no Brasil como projeto de inserção cultural (1931, com o Estatuto das Universidades Brasileiras), depois como prestação de serviços comunitários (1964, com o Projeto Rondon), vindo a constituir-se como atividade fim da universidade (1988, com a Constituição da República Federativa do Brasil).

Norteiam a extensão na Unisul a Constituição Federal (1988, artigo 207), que consagrou o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996), que consagra a universalização da extensão, como ação aberta à participação da população; a Lei 12881/2013, que define e regulamenta as Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES; o Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei 13005/2014), que insere os programas e projetos de extensão como créditos curriculares dos cursos de graduação; o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unisul (PDI 2015-2019), que estabelece políticas para a extensão na Unisul; e os documentos nacionais que discorrem sobre a extensão, em especial, os do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições Comunitárias de Educação Superior – FOREXT.

Na UNISUL, a extensão universitária é o processo social educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. A extensão torna-se uma ação social útil sobre a realidade quando realizada como processo dialético entre teoria e prática, e quando a aplicabilidade do que foi produzido possibilita o exercício do pensamento crítico e do agir coletivo. Consolida-se como espaço do fazer acadêmico, como prática pedagógica que dialoga com a comunidade e junto a ela constrói outros saberes, auxiliando no empoderamento social.

A extensão é evidenciada como ação produtora de conhecimento e tecnologia social, e reconhece o saber popular presente na comunidade, entendida esta como o conjunto de pessoas e/ou organizações que participam das ações de extensão, sejam elas vinculadas ou não à universidade. Por meio da extensão, os ambientes de aprendizagem passam a ser considerados como todo o espaço, dentro ou fora da universidade, onde se realiza o processo histórico-social vivido por diferentes atores, ampliando a sala de aula para além do ambiente físico da universidade. Neste direcionamento, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unisul (PDI 2015-2019), afirma que a extensão se insere na formação como meio para desenvolver no estudante a capacidade de ler e interpretar contextos, dialogar com diferentes culturas, qualificar e enriquecer a reflexão no processo de aprendizagem e na produção de conhecimentos, e ter atitudes democráticas e solidárias, salientando sua presença na trajetória que objetiva a formação integral dos estudantes. As potencialidades didático-pedagógicas da extensão também devem ser inseridas, efetivamente, na formação de professores, harmonizando teoria e prática universitária. A formação pedagógica inclui as metodologias extensionistas que possibilitem uma relação social interativa e dialética.

A Unisul traz a extensão, então, como ação articuladora que qualifica os percursos formativos dos sujeitos ao longo da vida. Como resultado, a extensão é evidenciada na trajetória acadêmica do estudante, refletindo o seu histórico de experiências. O reconhecimento da extensão integrada ao currículo pauta-se na sua relevância como processo acadêmico, especialmente em universidades comunitárias que atuam diante das demandas sociais, propondo e desenvolvendo propostas pedagógicas alinhadas com as políticas públicas da sua região. Para a realização das ações de extensão, a Unisul adota como princípios norteadores a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa; a democratização dos saberes; a relação de diálogo com a sociedade; a universalização das ações de extensão; a educação permanente dos sujeitos envolvidos nas ações de extensão; o compromisso com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação; a melhoria da vida em sociedade colaborativa e solidária; a sustentabilidade, tanto socioambiental quanto econômico-financeira; a democracia, a horizontalidade e a transparência da gestão.

As ações de extensão universitária na Unisul, realizadas de forma presencial ou a distância, possibilitam estabelecer a interação dialógica entre os saberes acadêmicos e os saberes populares, tendo como consequência a elaboração de novos saberes, relevantes para a academia e para a comunidade. São apresentadas como projetos de extensão, cursos de extensão, eventos e outras atividades de socialização, prestação de serviços, licenciamento, cessão e fornecimento dos ativos de propriedade intelectual, desenvolvimento de novos empreendimentos, participação em conselhos, ambientes de aprendizagem de Unidades de Aprendizagem/disciplinas, fóruns e instâncias assemelhadas, práticas de atuação profissional, estágios curriculares e outras atividades formativas, projetos de pesquisa e trabalhos



de conclusão de curso que envolvam a comunidade, e publicações, agrupadas ou não em programas, configurando-se como um portfólio de extensão. Nesse contexto, a realização dos Cursos de Extensão no âmbito do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional de Santa Catarina (PROESDE), nas modalidades “Desenvolvimento Regional” e “Licenciatura”, tem oportunizado aos estudantes de graduação da Unisul a complementação da sua formação, aliando o estudo de problemas regionais com as teorias apresentadas no currículo dos cursos. Espera-se com esse relato compartilhar parte das experiências vivenciadas nos cursos.

## 2 | OS CURSOS DE EXTENSÃO NA UNISUL E O PROESDE

Os cursos de extensão, também denominados cursos de curta duração, são os cursos de natureza livre, destinados à iniciação de estudantes em conhecimentos específicos, à atualização, complementação ou ampliação de conhecimentos, experiências e vivências, e à qualificação ou aprimoramento das habilidades profissionais específicas da atuação no mercado profissional, com ou sem a exigência de escolarização ou pré-requisitos. Constituem-se de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária e critérios de avaliação definidos, oferecidos a qualquer tempo, nos espaços da universidade ou fora deles e vinculados a um ou mais cursos de graduação, de pós-graduação ou a setores institucionais da Unisul.

Apesar de livres, os cursos de extensão são criados mediante um processo de construção pedagógica, sistematizados conforme as normas internas e avaliados por setores da universidade, objetivando o acompanhamento permanente e a qualificação da extensão universitária, tendo como premissas o atendimento aos princípios e às políticas de extensão e o alcance e melhoria dos objetivos institucionais, e o alinhamento às demandas regionais. São avaliados observando-se o mérito acadêmico, a relevância social e a viabilidade institucional.

O PROESDE é o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional de Santa Catarina, que tem como objetivo contribuir nas ações de desenvolvimento regional no Estado, com bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) em áreas estratégicas. É oferecido como um curso de extensão anual, realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina – SED/SC. As ofertas acontecem nas modalidades Desenvolvimento Regional e Licenciatura.

O Programa abrange, preferencialmente, todas as regiões de Santa Catarina, beneficiando estudantes matriculados em cursos nas Instituições de Ensino Superior – IES, mantidas por Fundações Educacionais de Ensino Superior, instituídas por Lei Municipal, considerando os recursos de até 20%, definidos no item “c” do inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 281/2005 e que manifestarem interesse em

desenvolver a proposta.

OPROESDE – Desenvolvimento Regional consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região. Participam estudantes matriculados em cursos de graduação considerados a cada edital como estratégicos para o programa.

É ofertado gratuitamente como curso de extensão e oportuniza uma bolsa anual de estudos que pode alcançar gratuidade de até 70% (setenta por cento) do valor da mensalidade do estudante no curso de graduação. Para se adequar ao perfil solicitado, o estudante deve ter cursado, pelo menos, dois semestres do curso de graduação e não ser concluinte no ano do curso de extensão ofertado; precisa residir há, no mínimo, dois anos na área de abrangência de uma das Secretarias de Desenvolvimento Regional de Santa Catarina (SDR/SC) envolvidas no Programa; ter cursado o ensino médio preferencialmente em escola pública e estar devidamente cadastrado no sistema UNIEDU.

O curso contempla duzentas horas anuais e acontece aos sábados nos períodos matutino e vespertino. As ações de ensino, pesquisa e extensão são voltadas para o desenvolvimento regional e, ao final do curso, os acadêmicos desenvolvem projetos na sua área de estudo, destacando ações de desenvolvimento regional aplicáveis aos seus municípios. Durante e após o período do curso os estudantes têm a oportunidade de compreender os diferentes contextos que caracterizam os territórios regionais e as políticas públicas que se inserirem no desenvolvimento das suas regiões.

### **3 | PROESDE 2017 – MODALIDADE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Em 2017, a Unisul em parceria com a SED/SC, desenvolveu o PROESDE - Desenvolvimento Regional, visando contribuir com as ações de desenvolvimento regional de Santa Catarina. As ações buscaram consolidar a proposta de formação integrada, norteadas por conceitos de sustentabilidade e de planejamento em âmbito micro e macrorregional, perpassando pelo viés da integração entre os agentes públicos, privados e sociedade civil organizada em face das demandas coletivas que exigem transformações e/ou melhorias significativas para que se avance no caminho do desenvolvimento regional com corresponsabilização entre os agentes envolvidos.

Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação de agentes de desenvolvimento regional, mediante a relação entre a formação acadêmica dos estudantes com o desenvolvimento socioeconômico da região. Para tanto, o desenvolvimento regional foi trabalhado a partir da perspectiva da elaboração e gestão de projetos focados no empreendedorismo e na inovação, na sustentabilidade, na educação ambiental e nas políticas públicas, especialmente

aos temas que envolvem direitos humanos e cidadania. As atividades práticas contempladas tiveram foco nas metodologias ativas e na aprendizagem significativa. Nesta dinâmica, foram envolvidos 39 estudantes dos cursos de Administração, Agronomia, Direito, Engenharia Civil, Jornalismo, Naturologia, Nutrição e Psicologia, dos Campi da Grande Florianópolis e de Tubarão.

As metodologias adotadas consistiram na elaboração de um fluxo de formação para fomentar uma visão sistêmica da região na qual o curso é realizado, priorizando as demandas locais, a fim de se buscar melhorias que estejam alinhadas com as reais necessidades da região. Para tanto, as temáticas foram trabalhadas de modo a apresentar indicadores e favorecer o olhar sobre as especificidades da realidade que impactam negativamente sobre a condição de desenvolvimento das comunidades, bem como foram subsidiados domínios para elaboração de estratégias micro e macroestruturais, adequadas ao nível de graduação dos participantes, para se alcançar respostas efetivas aos problemas estratégicos identificados. As ações caracterizaram-se como um processo de apropriação da realidade, análise de indicadores e estabelecimento de relações de causa e efeito, e formulação de respostas eficientes, efetivas e factíveis às demandas analisadas, considerando o processo de tramitação de fluxo para sua aplicabilidade.

Tendo em conta que o processo de apreensão crítica da realidade não pode se dar sem um arcabouço teórico que fundamente os diferentes aspectos constitutivos dos cenários atuais, bem como não se pode empreender e inovar sobre demandas estratégicas que exigem domínios efetivos para geração de resolutividade, com viés participativo, empoderador e integrado, buscou-se criar um percurso formativo que alinhasse tais exigências. Sendo assim, o curso envolveu conteúdos organizados em módulos, que contemplaram uma reflexão inicial coletiva, correspondendo a um alinhamento quanto à temática abordada no processo de abertura, com a palestra com o Prof. Anacleto Ortigara, Diretor Técnico do SEBRAE – SC, explanando o tema Educação e Desenvolvimento, o que se configurou como Módulo I – abertura. A partir deste momento desenvolveram-se os demais módulos.

O Módulo II – Conceitos, cenários e possibilidades do Desenvolvimento Regional – foi composto pelas Unidades de Aprendizagem: Contexto histórico sobre desenvolvimento regional; o Desenvolvimento Regional no Sul de Santa Catarina; a Integração dos modais logísticos; Seminário de avaliação e integração; Tecnologias de Desenvolvimento Regional.

Com este módulo o estudante deveria desenvolver habilidades e competências que permitissem compreender o significado do desenvolvimento regional pretendido pela formação, considerando sua evolução; analisar criticamente o cenário estadual, considerando os modais logísticos existentes e as tecnologias em desenvolvimento empregáveis aos processos que suscitam a busca pelo desenvolvimento de inovações empreendedoras e responsáveis, com o olhar sobre a sustentabilidade ambiental, a equidade social e o desenvolvimento econômico.

Foram discutidos temas a respeito do contexto histórico e caracterização do desenvolvimento regional, assim como o desenvolvimento e crescimento regional e suas políticas; conteúdos sobre planejamento, critérios para elaboração de indicadores de desenvolvimento regional e o papel do planejamento público. Esse módulo permitiu que os estudantes pudessem construir conhecimentos sobre a história dos municípios: colonização, dados econômicos e sociais; sobre os aspectos comuns dos processos de desenvolvimento local, o quadro geral das políticas municipais; as microrregiões e a divisão política das Secretarias de Desenvolvimento Regional.

Ainda neste módulo, o desenvolvimento regional de Santa Catarina foi estudado sob a ótica dos seus atuais desafios, o papel da participação e articulação comunitária bem como, a partir disso, pensar num planejamento estratégico social. Conhecer as principais regiões econômicas do Brasil, as perspectivas para o futuro dessas regiões permitiram desenvolver o entendimento sobre o papel do Estado no desenvolvimento socioeconômico regional.

Outro destaque foi a discussão sobre as dimensões teóricas do desenvolvimento, a descentralização, a desconcentração e a regionalização do Estado. As experiências de descentralização no sul do Brasil e, sobretudo se estas influenciam no desenvolvimento catarinense. Nesta senda, foram estudadas as Secretarias do Estado de Desenvolvimento Regional (SDR), analisando-se as atividades por elas desenvolvidas, os Conselhos de Desenvolvimento Regional (CDR) e o perfil Socioeconômico da Região.

O Módulo III – Perspectivas e desafios ao desenvolvimento regional: gerando ideias, construindo o futuro – envolveu as Unidades de Aprendizagem de Gestão de projetos; Fontes de financiamento; Desenvolvimento regional e políticas públicas; Sustentabilidade e Desenvolvimento Regional; Seminário de avaliação e integração. Com a conclusão deste módulo buscou-se desenvolver competências e habilidades, capazes de traduzir o potencial criativo, inovador, propositivo e crítico dos estudantes, considerando a unificação entre o olhar sobre a realidade regional analisada no módulo II e a busca de resolutividade para problemas locais, considerando a capacidade de desenvolvimento de projetos vivenciada no módulo III.

As atividades relativas ao empreendedorismo social e também público, o perfil do empreendedor, o ciclo de vida do empreendedorismo nos projetos e nas organizações e a gestão de desenvolvimento regional desenvolveram-se permitindo que as competências previstas se concretizassem de forma plena e adequada ao grupo de extensionistas. Foram estes qualificados para, inclusive, elaborar um planejamento participativo de projetos de desenvolvimento. A sustentabilidade como ferramenta do desenvolvimento regional foi abordada no módulo, discutindo o ecodesenvolvimento, a certificação ambiental, a produção limpa, a biodiversidade e também os recursos naturais da região. Assuntos como a conservação e restauração do meio e das espécies nativas e o seu aproveitamento, as implicações das atividades humanas para o meio, a análise das condições atuais e das possibilidades

de uso de tecnologias apropriadas à produção, à transformação e à circulação de produtos regionais em bases sustentáveis permitiram, além do envolvimento do grupo em ações práticas propostas, a promoção da consciência coletiva necessária à temática. Foram estimuladas, dessa forma, ações promovedoras da ecoeficiência e do desenvolvimento sustentável a partir da verificação dos indicadores sócio-econômico-ambientais de Santa Catarina e dos desequilíbrios regionais.

Nesse módulo as vivências práticas permitiram a cognição necessária em torno das políticas públicas bem como da sua elaboração, criação, implementação e gestão voltadas para o desenvolvimento regional. Numa ação social elaborada pelo grupo de estudantes, a cidadania e a responsabilidade social foram estimuladas e exercitadas, viabilizando, inclusive, as relações com o Estado, com a sociedade e com o desenvolvimento.

Pode-se afirmar que a lógica de abordagem no curso responde aos fundamentos da aprendizagem significativa e coloca o estudante como sujeito do processo formativo, sendo agente tanto dos processos de levantamento, análise e interação com a realidade e com os demais sujeitos, como agente transformador ou fomentador de transformações na realidade onde se insere, onde o aprender é rotina e fomenta as relações sociocomunitárias.

Merece destaque neste processo, além das atividades letivas, os seminários realizados, em que os desafios e problemáticas relativas ao desenvolvimento sustentável da região foram sendo apresentados, para que cada estudante pudesse escolher os temas para os quais desenvolveriam seus trabalhos de conclusão do curso.

Em Tubarão, o primeiro seminário teve como grande objetivo aproximar os alunos de realidades concretas, próximas e para as quais qualquer uma das profissões ali presentes tinha algum tipo de responsabilidade ou resposta a dar no futuro profissional em suas práticas. Foram apresentados três projetos que trabalham temas transversais à formação, sendo eles: a) Direitos humanos: com destaque para o projeto “Acolhida ao Migrante”, em que foi apresentada a realidade de vida deste segmento e discutido o potencial de atenção e resolutividade desta questão com a integração entre sociedade, políticas públicas e academia (profissões), o que o correu em todos os demais; b) Educação ambiental: com ênfase ao projeto “Educação Ambiental Comunitária”, que dissemina a compreensão crítica sobre o modelo de sociedade que adotamos e apresenta possibilidades concretas de revisão de condutas e hábitos, de inserção em práticas coletivas com vistas à coletividade sustentável; c) Economia Solidária e Arranjos Produtivos Locais, que retoma o olhar sobre o modelo de produção excludente, todavia demonstrando que novos modelos de economia são possíveis, modelos que minimizam o abismo social, a degradação ambiental e corresponsabilizam toda a sociedade no seu compromisso de contribuição às mudanças. Neste enfoque, as ideias de cooperativismo e associativismo sustentáveis foram destacadas. Todas as apresentações foram

baseadas em casos, trazendo além do saber teórico refletido, a experiência de vida de sujeitos e depoentes que demonstraram a viabilidade de se criar novas formas de viver em sociedade, em que cada profissão vislumbra seu viés de contribuição e criação. Este seminário ocorreu no final do segundo módulo para direcionar o aproveitamento das questões a serem tratadas no módulo III.

O segundo seminário ocorreu ao final do terceiro módulo, uma vez que as Unidades de Aprendizagem foram direcionadas à elaboração de propostas em atenção às problemáticas conhecidas e priorizadas pelos alunos, visando contribuir de modo real com uma realidade. Este processo exigiu, além da revisão sobre os domínios adquiridos, novas pesquisas e a integração entre os saberes. O seminário, intitulado “Provedores de soluções: contribuições acadêmicas à melhoria da realidade regional”, foi realizado com ampla divulgação junto à comunidade local, com participação aberta ao público e com convidados que se relacionavam às temáticas trabalhadas. O seminário constituindo-se em espaço de debate, discussão e aprimoramento do processo participativo dos estudantes, que foram prestigiados com a presença de uma turma de pós-graduação. Resultou deste processo a elaboração de projetos que visam a resolutividade de questões específicas, com diferentes perfis, mas todos contemplando a temática da formação, como se observa no quadro abaixo:

Estudantes	Títulos dos projetos
Amanda Spillere Krieger, Inae Aguiar Martins, Rafaela Martins de Souza, Raul Ruiz Filho	Consultoria para a segurança e qualidade de vida.
Bruno Martins Medeiros, Daniela Cristina Hetzel Sulzbacher, Kassiane Mathiola Backes	Gerassul: transformando resíduos em oportunidades.
Debora Ribeiro Ravison, Joelma dos Santos, Paula Cechinel, Rodrigo Rogalevski,	Empresa de Reciclagem de resíduos oriundos de cerâmica de telhas, pisos e tijolos da região.
Elias Felisberto dos Anjos, Lucas de Souza Lima	Acessibilidade nos passeios públicos.
George dos Reis Paulo, Guilherme Sanuto de Aguiar, Jefferson Vitorino, Renan Paes Gaspar	Projeto de intervenção sustentável: parceiros do Mar SC: educação ambiental é a nossa praia
Milena Flor Tome, Vinicius Campigotto Torres, Erika Burato dos Santos, Bruna da Silva	Plano de Incentivo à Coleta Seletiva e Resgate Socioeconômico dos Catadores de recicláveis do Município de Tubarão/SC.

Quadro 1 – Projetos elaborados no Curso PROESDE Desenvolvimento Regional – 2017 – Tubarão

No Campus da Grande Florianópolis aconteceram seminários de avaliação e de integração que abordaram temáticas transdisciplinares que merecem uma discussão constante e aprofundada, considerando-se a ampla incursão social que merecem, a saber, sustentabilidade e políticas públicas e Direitos Humanos. Com o encerramento das atividades do curso, os estudantes e coordenação organizaram um seminário de socialização dos projetos de desenvolvimento, em que foram apresentadas as suas contribuições, tanto por meio de propostas escritas, quanto por meio de vídeos para



socialização dos projetos, conforme quadro abaixo:

Estudantes	Títulos dos projetos
Rafaela Iwassaki; Rosegleide Pereira Lima; Vivian Silvano Azevedo	Benefícios das técnicas de massagem
Cynthia Calheiros da Rocha; Natália de Castro e Cunha; Natiele Pereira Izidoro	Benefícios da utilização de florais
Flavio Rodrigo Doria; Guilherme Stephen Figueiredo; Marcia Walter; Rafaela Pereira Pires; Tainara Bevilacqua; Valceli Leal Junior;	Como baratear os custos de uma obra
Mariana Silvano Pereira	Depressão: O que é? Como identificar? O que fazer?
Ana Luiza Martins Vicente; Gabriela Santana; Guilherme Duarte Silva; Paulo Henrique Zancan Zoldan	Dicas práticas para você exercer seus direitos de cidadão

Quadro 2 – Projetos elaborados no Curso PROESDE Desenvolvimento Regional – 2017 – Grande Florianópolis

Pode-se identificar que o PROESDE Desenvolvimento Regional desenvolveu ao longo da formação uma metodologia diagnóstica com leitura de indicadores da realidade regional, analisando aspectos socioeconômicos e ambientais para formulação de projetos para resolução de problemas regionais/locais que considerassem as condições de efetividade e relevância no contexto da sustentabilidade, em diferentes temáticas que buscaram gerar impactos sobre as demandas prioritárias estudadas.

#### 4 | CONCLUSÃO

Em mais uma edição, o PROESDE Desenvolvimento Regional contribuiu na formação de cidadãos conscientes de seus direitos sociais e políticos e refletiu sobre as obrigações de cada um de nós. Os seminários com a comunidade apresentaram aos agentes envolvidos algumas prioridades sociais, que foram exploradas nos projetos elaborados durante o ano, trazendo sugestões para encaminhamentos futuros. Resulta deste processo a formulação de projetos em diferentes temáticas que buscam gerar impactos sobre as demandas prioritárias estudadas.

A proposta de formação em desenvolvimento regional tem em conta a necessidade de ampliação de habilidades e competências dos participantes para que sejam capazes de compreender sua responsabilidade junto à sociedade onde se inserem, considerando suas competências profissionais e sua condição de cidadãos. O processo adotado promove um olhar sistêmico sobre a realidade e os sujeitos, na medida em que evidencia que o todo se forma pelas partes integradas e que cada ser interage em seu *locus* e, desta forma, com o todo. Ao refletir suas profissões, suas futuras capacidades profissionais e suas atuais condições de cidadãos, a formação extensionista em desenvolvimento regional traz à tona o intelecto, o pensante, o

domínio, o saber, mas não se limita a isto. Reflete o ser, o agir, o coexistir, o integrar e integrar-se para a formação da vida em sociedade. Neste ponto, entende que o desenvolvimento regional fala sobre territórios e vidas, sobre geografias e políticas, mas, acima de tudo, fala de como estamos construindo o lar comum e que podemos deixar a partir de nossas escolhas atuais.

A temática “desenvolvimento regional” desafia toda a sociedade. Não obstante os inúmeros avanços já conquistados, a celeridade com que os problemas de natureza socioeconômica, ambiental e também ética e política se apresentam nos tempos atuais, há que se refletir em âmbito local e global, com profissionais e comunidades, gestores e mercado o que se almeja para o futuro do planeta, uma vez que o impacto de nosso modelo de desenvolvimento tem se mostrado, no mínimo, negligente com questões essenciais.

A união entre a academia e o Estado para aprimorar a formação profissional com reflexões desta natureza e especialmente estas, que extrapolam o exercício do pensar e avançam para a habilidade do fazer, representam uma perspectiva de unificação de interesses e forças, sem as quais nenhum desenvolvimento mais responsável é possível. A capacidade integradora entre todas as regiões em seminário final do PROESDE, onde se vislumbra a realidade de todo o Estado de Santa Catarina e se repercutem soluções cabíveis e pertinentes a maior parte dos cenários, corrobora o esforço coletivo de semear novas ideias, experimentar criar e ousar, inovar e empreender vivências, para, quem sabe, desfrutar de melhores colheitas. O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional de Santa Catarina mais uma vez proporcionou experiências de capacitação para que os estudantes possam compreender as ações de um agente transformador social.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun 2014. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)>. Acesso em 09.jan.2018

ESTADO DE SANTA CATARINA. **Lei Complementar nº 281, de 20 de janeiro de 2005.** Regulamenta o art. 170, os arts. 46 a 49 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Estadual e estabelece outras providências. DO. 17.562 de 20/01/05. Disponível em <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/legislacao/leis/>>. Acesso em 09.jan.2018.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA – UNISUL. **Plano de desenvolvimento institucional: PDI 2015-2019** /Universidade do Sul de Santa Catarina. – Tubarão, SC: Ed. Unisul, 2015. 169 p.: il. color.; 30 cm. (documento interno)

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE** - Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), pós-graduação em Administração Pública pela Faculdade Padre João Bagozzi (2008) é Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), Doutora em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG. Assistente Social da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - Governo do Estado do Paraná, atualmente é chefe do Escritório Regional de Ponta Grossa da Secretaria de estado da Família e Desenvolvimento Social, membro da comissão regional de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes de Ponta Grossa. Atuando principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, medidas socioeducativas, serviços socioassistenciais, rede de proteção e política pública de assistência social.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Antropologia 18, 202, 203, 207, 208, 211, 212

### C

Ciência 17, 72, 81, 97, 156, 247, 260

### D

Direitos humanos 91, 180, 212, 262

### E

Educação 36, 49, 52, 82, 85, 87, 89, 91, 94, 95, 120, 122, 123, 132, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 143, 146, 148, 149, 152, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 176, 177, 180, 181, 183, 184, 185, 189, 201, 236, 241, 242, 259, 260, 261, 263, 266

Empreendedor 106, 107, 114, 117, 120, 121

Estudantes estrangeiros 70, 81

Extensão universitária 84

### G

Gestão democrática 170

### I

Indígenas 202

### J

Justiça 190, 191, 199, 224, 231, 245, 246, 248, 249, 257, 260, 263, 264, 267

### M

Medicina 20, 52, 53, 54, 62, 137, 231, 233

### P

Poliomielite 63, 65, 66, 67, 69

Programa bolsa permanência 181

### R

Redução de danos 18

Robótica 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189

## **S**

Saúde 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 31, 33, 34, 49, 52, 53, 54, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 76, 95, 97, 98, 104, 122, 126, 152, 231, 233, 234, 238, 239

Saúde mental 95, 104

Sustentabilidade 34, 90

## **T**

Terapia cognitivo-comportamental 36

Transtornos específicos de aprendizagem 36

## **V**

Vilipêndio 213, 216, 220

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-515-0



9 788572 475150